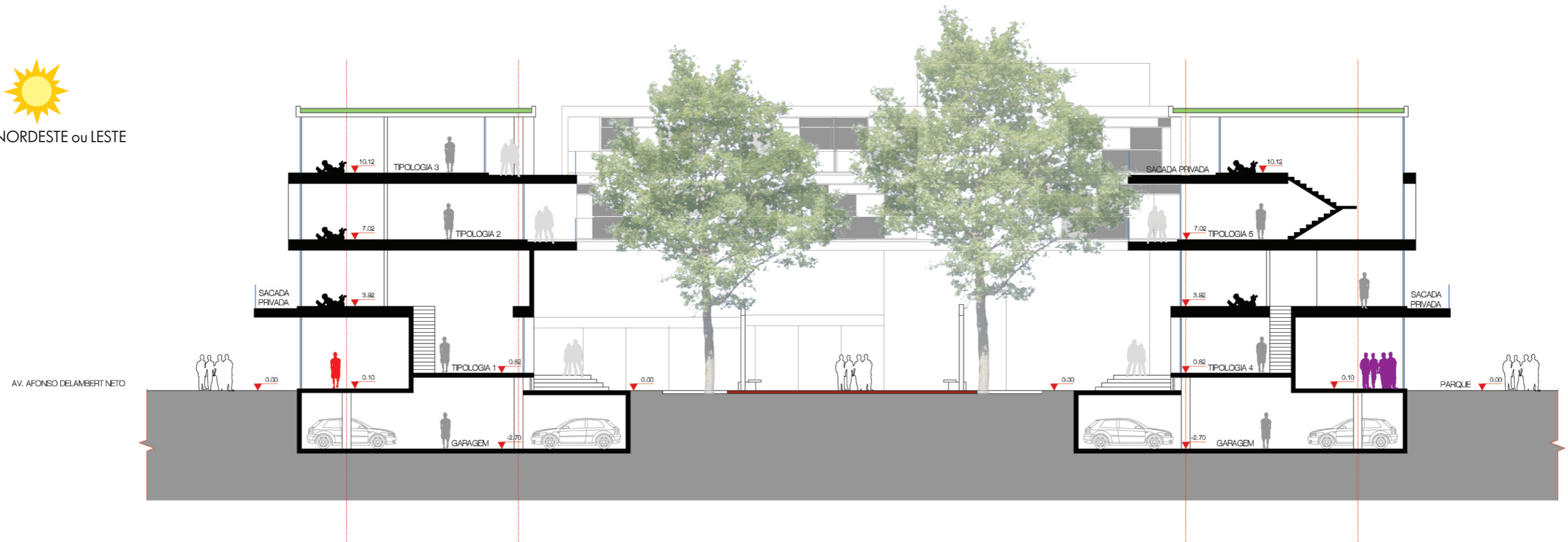
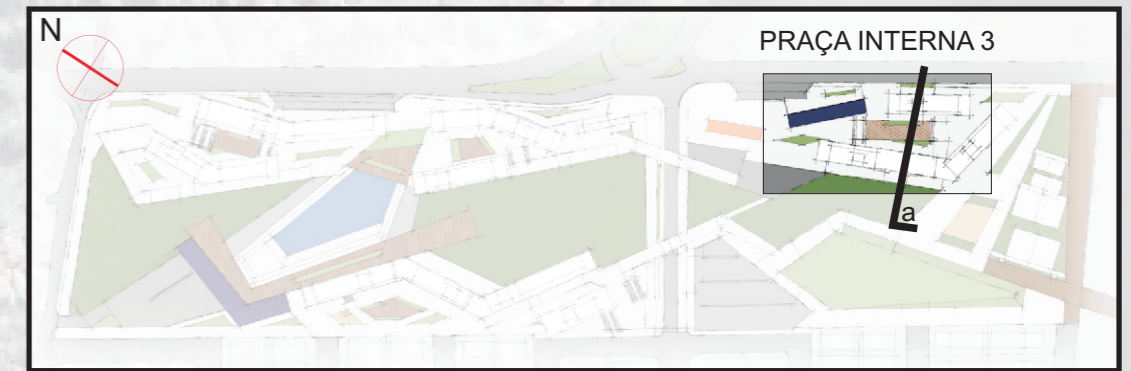


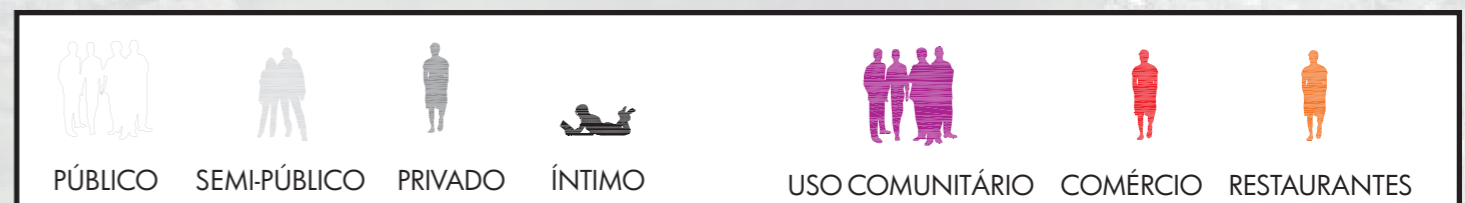
CONFIGURAÇÃO DOS ESPAÇOS

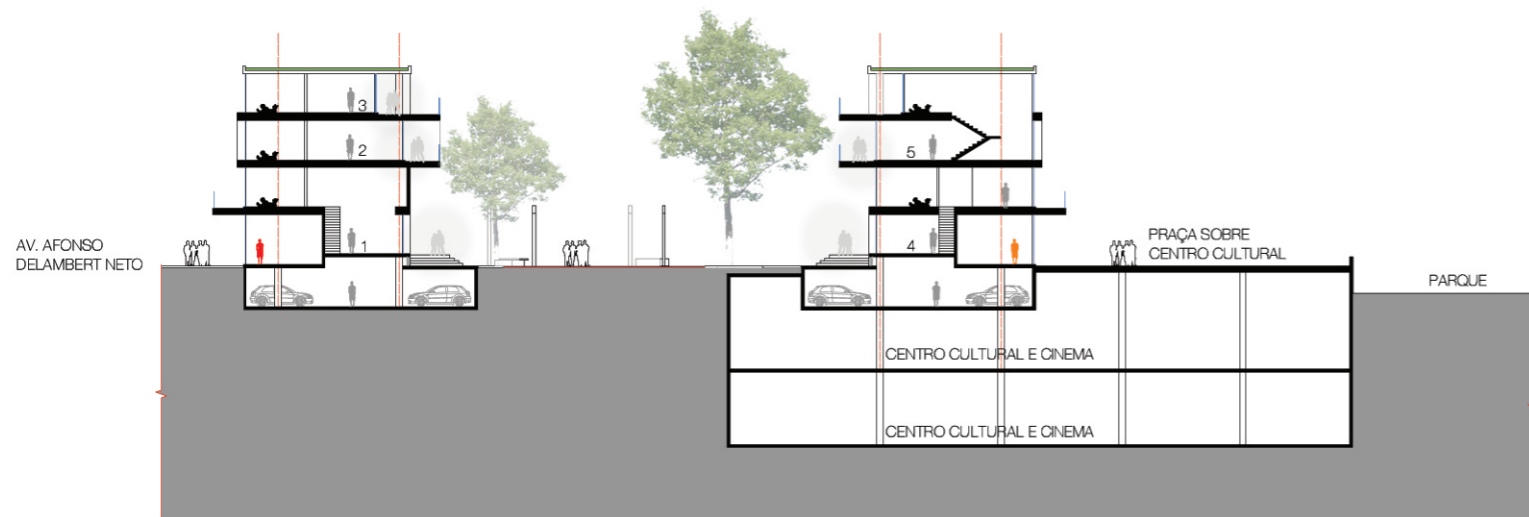
As praças internas são constituídas por edificações residenciais em ambos os lados. De forma a garantir relação com a praça interna e ventilação cruzada para todas as unidades, os edifícios se organizam linearmente. O acesso aos apartamentos se faz sempre pelo interior das praças internas, de forma a gerar uma dinâmica no espaço. As unidades foram dispostas de maneira que sempre possuam uma fachada mais pública e outra mais íntima. A fachada pública, onde encontram-se as áreas sociais dos apartamentos, voltam-se para as circulações coletivas. Já as fachadas íntimas, que correspondem aos dormitórios, foram posicionadas de forma a sempre possibilitar que se abram para as melhores orientações (Norte, Nordeste e Leste), sem perderem a privacidade. Foram criadas, então, cinco tipologias de apartamentos, conforme o corte esquemático abaixo, que refere-se à praça interna 3, porém se aplica também aos demais casos.



CORTE ESQUEMÁTICO A (CORTE PADRÃO)
esc.: 1:200

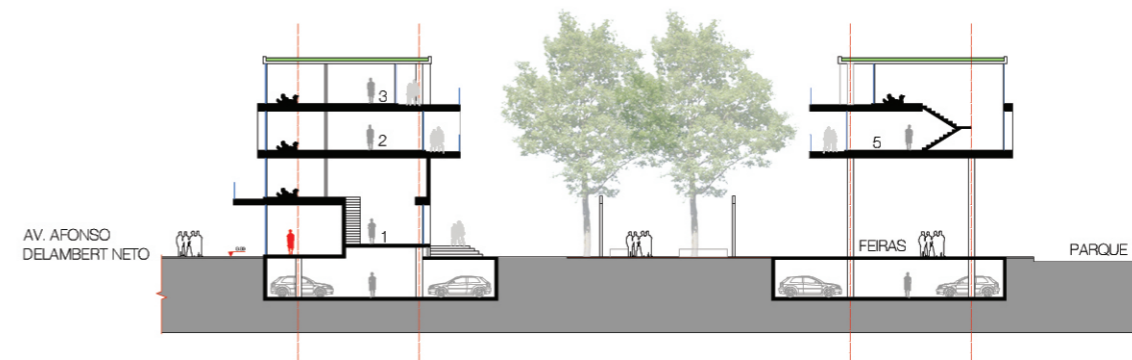
LEGENDA





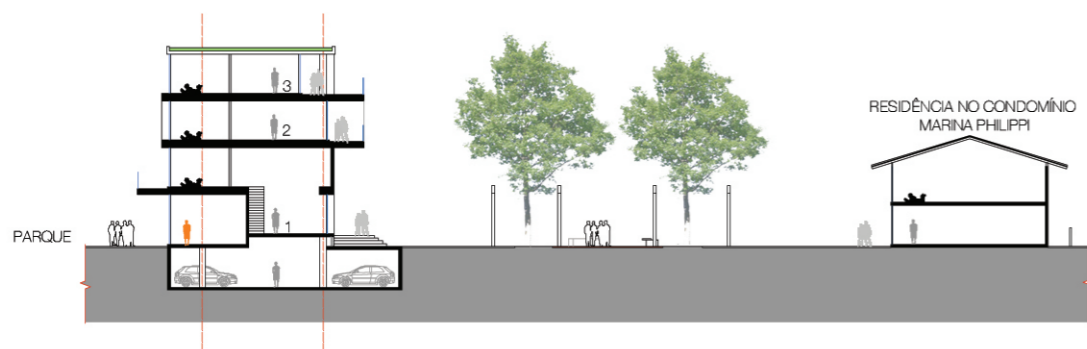
CORTE ESQUEMÁTICO B (PRAÇA INTERNA 1)

Possui a mesma configuração apresentada no Corte A, porém relaciona-se com a praça sobre o centro cultural e cinema. Seu acesso se faz através de escadas e também por rampas que atingem os mesmos níveis. Os níveis da praça variam de acordo com a mudança de nível dos edifícios, de forma a dar continuidade às lajes e circulações.



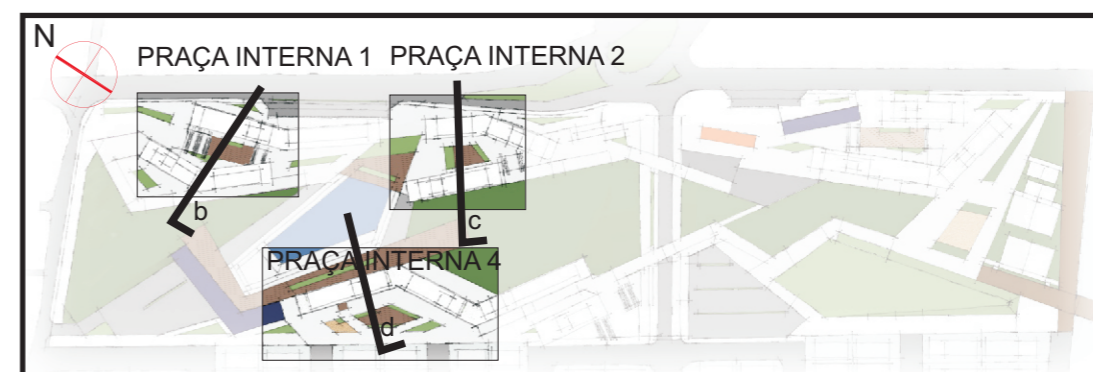
CORTE ESQUEMÁTICO C (PRAÇA INTERNA 2)

Possui um trecho sob pilotis, com eliminação da tipologia 4 para que se relacione com o espaço verde no interior do parque. O espaço coberto pode abrigar feiras e exposições, o que reforça a diversidade e o caráter público do espaço.



CORTE ESQUEMÁTICO D (PRAÇA INTERNA 4)

Essa praça não possui o bloco com as tipologias 4 e 5, que é substituído pelas residências do condomínio Marina Philippi.

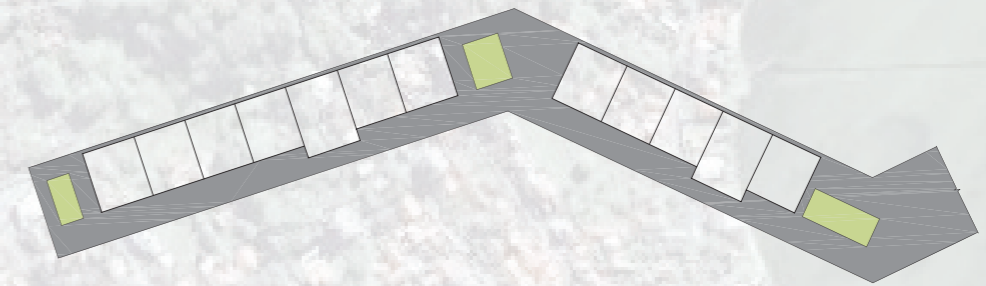


LEGENDA

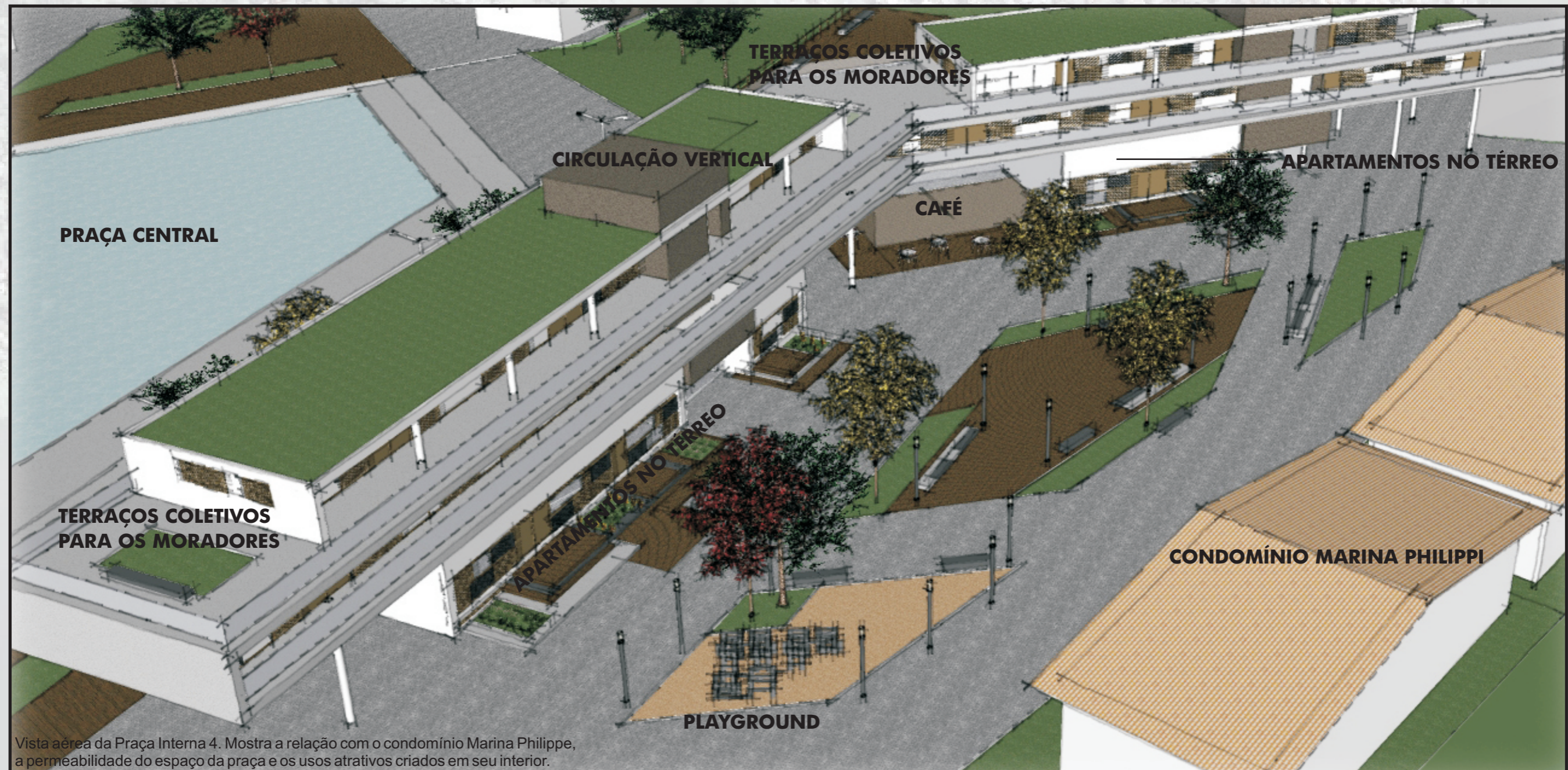


Os edifícios possuem lajes que seguem o desenho angulado do parque, conectando os diferentes blocos. Porém as unidades residenciais são moduladas e dispostas linearmente. Nos pontos onde as lajes mudam de direção e em algumas extremidades foram criados terraços coletivos para uso dos moradores. Dessa forma, o espaço deixa de ser apenas circulação, podendo ser também um lugar onde os vizinhos podem sentar e conversar.

Os módulos dos apartamentos variam entre 7,5 x 10m; 7,5 x 8,5m e 3,75 x 8,5m. Os primeiros possibilitam a existência de 2 quartos e o último configura o loft (tipologia 5). Os apartamentos das extremidades podem receber um terceiro quarto, pois têm a possibilidade de abertura de mais uma esquadria. O projeto totaliza 154 unidades residenciais.



Esquema mostrando a laje contínua, as unidades moduladas e os terraços coletivos.



Vista aérea da Praça Interna 4. Mostra a relação com o condomínio Marina Philippe, a permeabilidade do espaço da praça e os usos atrativos criados em seu interior.